



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

Revisão
Nº 73
de 15/12/2017

Processo nº: 23443.033507/2017-92 - 23443.033504/2017-59

ASSUNTO: APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA, MODALIDADE EJA/PROEJA INDÍGENA/ SATERÉ-MAWÉ, BAIXO MARAU

Relator (a): TARCISIO LUIZ LEÃO E SOUZA

I – Histórico:

Este processo tem início com o memorando eletrônico nº 529/2017 no dia 30 de outubro de 2017 encaminhado ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE. No ano de 2016 foi constituída uma equipe técnico-pedagógica, para a identificação de demanda social, que foi visitar o *campus* de Maués como também a Comunidade Indígena Sateré-Mawé, Baixo Marau, no Município de Maués.

Em abril de 2017 aconteceu uma reunião de docentes do *campus* de Maués juntamente com a equipe pedagógica da PROEN no sentido da criação do curso na modalidade PROEJA Indígena em AGROECOLOGIA destinado especificamente para a Comunidade Indígena Sateré-Mawé, Baixo Marau.

No período de maio até agosto de 2017 foi construída uma proposta do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia na Forma Integral à Modalidade EJA – PROEJA INDÍGENA 2018 do *campus* Maués. Nesse meio tempo, em junho de 2017, foi realizada uma formação pedagógica e entrevista com a Comunidade Indígena Sateré-Mawé, Baixo Marau no município de Maués.

Em setembro de 2017 foi encaminhada a primeira versão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia na Forma Integral à Modalidade EJA – PROEJA INDÍGENA 2018 para a PROEN. Em seguida, essa Pró-Reitoria, fez a análise da primeira versão, devolvendo em outubro de 2017, ao *campus* de Maués, para os devidos ajustes.

A versão final, do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia na Forma Integral à Modalidade EJA – PROEJA INDÍGENA 2018 foi devolvida pela equipe, em outubro de 2017 para o CONSEPE/IFAM, após as devidas correções e complementações.

Por fim, é encaminhado um memorando eletrônico n.º 27/2017 ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE para apreciação e encaminhar ao Conselho Superior do IFAM para aprovação.

II – Mérito:

De acordo com o documento base do Ministério da Educação – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica diz que: A educação profissional indígena deve valorizar os conhecimentos e os processos próprios de ensino e aprendizagem dos povos indígenas; deve ser uma educação que se proponha a recuperar as pedagogias indígenas (MEC, 2007 pg 63).

Assim sendo, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia na Forma Integral à Modalidade EJA – PROEJA INDÍGENA 2018, segue as orientações do documento base.

No mesmo documento afirma que

A construção da educação profissional integrada à educação escolar indígena vem a exigir uma

organização curricular específica e sua permanente avaliação, além da reflexão sobre questões variadas de natureza didática, que subsidiarão as múltiplas escolhas e definições possíveis para a formação de profissionais indígenas voltada para a vida social presente e futura de suas comunidades. Como se entende que as propostas estejam vinculadas a projetos sociopolíticos específicos das comunidades, o curso ofertado, a forma de sua execução e a escolha dos alunos será definida na construção do projeto.

Além de reforçar a valorização de identidades como indígenas e cidadãos brasileiros, essa formação deve desenvolver uma postura de compromisso e de responsabilidade para com os processos educativos e de autodeterminação.

O estudo e a pesquisa devem ser conciliados como parte da formação básica geral, especialmente focando as formas ativas e coletivas, da construção dos conhecimentos de cada população indígena. Os conceitos teóricos não devem ser desenvolvidos de forma desligada da vida do profissional indígena em serviço: é preciso promover a troca ampla de experiências vividas, que devem ser registradas, narradas, discutindo-se e avaliando-se as práticas nas mais diversas situações, muitas vezes, oriundas de sociedades, línguas e culturas diferentes.

A educação profissional integrada à educação escolar indígena deve encontrar estratégias para a apropriação indígena dos conhecimentos técnicos e tecnológicos úteis ao seu desenvolvimento econômico, cultural e social; deve respeitar a diversidade cultural e linguística dos povos indígenas, deve fundamentar-se no envolvimento coletivo, comunitário e acatar os projetos sociais de busca de autonomia econômica, de autodefesa, de autovalorização. Deve buscar novos conhecimentos e conjugar-se aos conhecimentos tradicionais, valores e concepções indígenas. É preciso pensar conjuntamente com as comunidades as formas do gerenciamento e da administração dos cursos construídos (MEC, 2007 pg 63).

Dando continuidade nas questões fundamentais do documento base do MEC, para criação de curso PROEJA INDÍGENA, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia na Forma Integral à Modalidade EJA – PROEJA INDÍGENA 2018, tem como objetivo:

A formação profissional em consonância com os contextos, significados e necessidades indígenas. O Programa tem como *diretriz*, para que o referencial dado pelo Documento se concretize, a oferta de uma formação integral que prepare para o exercício profissional indígena na comunidade indígena (MEC, 2007 pg 19).

III – Parecer e Voto do Relator (a):

Apesar de o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia na Forma Integral à Modalidade EJA – PROEJA INDÍGENA 2018, em seu programa de disciplinas do núcleo básico não estarem de acordo com o que determina o documento base do MEC no que trata as orientações da criação de curso PROEJA INDÍGENA, meu voto é pela aprovação com restrição.

IV – Decisão dos Conselheiros:

Aprovado por maioria de votos dos conselheiros, conforme parecer do conselheiro relator.

Manaus, 11 / 12 / 2017

Conselheiro (a) Relator (a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 73-CONSUP/IFAM, 15 de dezembro de 2017.

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, neste ato como Presidente do Conselho Superior, órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo § 3º do Art. 10 da Lei Nº 11.892, de 29.12.2008;

CONSIDERANDO o que consta nos autos do processo nº 23443.033504/2017-59, que trata do Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio em **Agroecologia**, na forma Integrada à Modalidade EJA-PROEJA Indígena/2018, Campus Maués;

CONSIDERANDO a designação do conselheiro Tarcísio Luiz Leão e Souza, como relator do processo acima identificado, item 1.5.1.9 que constou na Pauta da 36ª reunião ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 11 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO o Parecer e Voto do Conselheiro relator, favorável à aprovação do referido Projeto Pedagógico acima identificado, com restrição, observado o Parecer Pedagógico Nº 02-COGEJA/DDEB/PROEN/IFAM/2017 e aprovação pelo CONSEPE;

CONSIDERANDO a decisão dos conselheiros, a matéria foi declarada aprovada pela presidência, pela maioria de votos, em sessão da 36ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2017, de acordo com o parecer do relator;

CONSIDERANDO o Art. 12, combinado com o inciso X do Art. 42, do Regimento Geral do IFAM, aprovado pela Resolução nº 2, de 28 de março de 2011.

R E S O L V E:

Art. 1º Autorizar, a criação do Curso Técnico de Nível Médio em **Agroecologia**, na Forma Integrada à Modalidade EJA-PROEJA Indígena, Matriz Curricular 2018, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

Art. 2º Aprovar o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio em **Agroecologia**, na Forma Integrada à Modalidade EJA-PROEJA Indígena, Matriz Curricular/2018, no *campus*, denominação do curso, Matriz Curricular/Ano, com as cargas horárias das Disciplinas, Carga Horária do Estágio e Atividades Complementares, conforme quadro abaixo especificado:

<i>Campus</i>	Denominação do Curso	Matriz Curricular/ Ano oferta	C.H. das Disciplinas (H)	C.H.do Estágio (H)	C.H. Ativ. Comp. (H)	C.H. Total (H)
Maués	Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia , na Forma Integrada à Modalidade EJA-PROEJA Indígena.	2018	2.620	250	100	2.970

*Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optarem em cursar essa disciplina.

Art. 3º Autorizar, no *Campus* Maués, a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em **Agroecologia**, na forma Integrada à Modalidade EJA-PROEJA Indígena, Matriz Curricular /Ano - 2018, anexa.

Dê-se ciência, publique-se, cumpra-se.


ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO
Reitor e Presidente do Conselho Superior

ANEXO I, da Resolução Nº 73–CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017-MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM AGROECOLOGIA – Campus Lábrea, O Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia na forma Integrada, Modalidade EJA/PROEJA será desenvolvido em três anos, no turno diurno, integrando o Ensino Médio e a educação profissional, onde serão oferecidas as disciplinas do Núcleo Básico (1.200h), Núcleo Politécnico (220h), Núcleo Técnico (1.200h), Atividades Complementares (100 h) e, Estágio Supervisionado/Projeto Profissional de Vida, (250h), totalizando 2.970h

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM <i>CAMPUS</i>							
MAUÉS							
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM AGROECOLOGIA NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA-PROEJA							
NÚCLEO BÁSICO							
ÁREA DE CONHECIMENTO	SEMESTRES						TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
LINGUAGENS							
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	40	60	40	60	40	60	300
Mito, Arte e Cultura Sateré-Mawé				40	40		80
Educação Física			20	20			40
Língua Estrangeira Moderna – Inglês		20	20				40
MATEMÁTICA							
Matemática	60	40	60	40	60	40	300
CIÊNCIAS DA NATUREZA							
Biologia	40	40					80
Física	20		20		20		60
Química		20		20		20	60
CIÊNCIAS HUMANAS							
História	20		20		20		60
Geografia		20		20		20	60
Filosofia	20		20		20		60
Sociologia		20		20		20	60
SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM							1.200 h
NÚCLEO POLITÉCNICO							
Língua Sateré-Mawé	20	20	20	20	20	20	120
Metodologia de Projetos em Agroecologia	20						20
Informática Básica	20		20				40
Higiene, Saúde e Segurança Aplicada aos Agroecologia.					20	20	40
SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO							220 h
SUBTOTAL DO NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO TECNOLÓGICO							1.420h
NÚCLEO TECNOLÓGICO							
Saberes Tradicionais, Saúde e Segurança Alimentar	40						40

Parecer CNE/CEB Nº 39/2004; Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica - Parecer CNE/CEB nº 7, de 7/04/2010 - Resolução CNE/CEB nº4, de 13/07/2010; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Parecer CNE/CEB Nº 5, de 05/05/2011- Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30/01/2012; Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Parecer CNE/CEB Nº 11, de 9/05/2012 - Resolução nº 6, de 20/09/2012

EIXO ARTICULADOR: TRABALHO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA

	Certificação e Comercialização de Produtos Orgânicos.					60	60
	Conservação dos recursos hídricos		40				40
	Desenvolvimento Sustentável e Extensão Rural na Amazônia	40					40
	Origem e Saúde do Solo	40					40
	Fertilidade do Solo e Nutrição de plantas		40			20	60
	Permacultura				20	20	40
	Turismo indígena de base comunitária	40					40
	Sistemas Agroecológicos de Produção Vegetal		50	50	50	50	200
	Sistemas Agroecológicos de Produção Animal		50	50	50	50	200
	Princípios de Agroecologia	40	20	20			80
	Beneficiamento de Produtos Agroecológicos			40	40		80
	Sistemas Agroflorestais e Agroextrativistas			40	40		80
	Organização e Gestão de empreendimentos Agroecológicos					40	40
	Construção e Instalações Rurais Sustentáveis					20	40
	Manejo de Recursos Pesqueiros					60	60
	Recuperação e Conservação de Recursos Naturais					40	40
	SUBTOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	200	200	200	200	200	1.200h
	DISCIPLINA OPTATIVA						
	Língua Estrangeira Moderna II (Espanhol)*						40h
	Total Núcleo Básico + Politécnico + Tecnológico						2620h
	Atividades Complementares						100h
	Estágio Profissional Supervisionado ou PCCT						250h
	Carga Horária Total do Curso						2.970h

*Carga horária a ser inserida somente no histórico escolar dos discentes que optarem em cursar essa disciplina